

## *Brachycephalus pernix* Pombal, Wistuba & Bornschein, 1998

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Carlos Eduardo Guidorizzi; Sheila Pereira de Andrade; Yeda Soares de Lucena Bataus; Robson Vieira Guimarães Júnior; Gilda Vasconcellos de Andrade; Robson Waldemar Ávila; Patrick Colombo; Iuri Ribeiro Dias; Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum; Daniel Cassiano Lima; Rodrigo Lingnau; Barnagleison Silva Lisboa; Daniel Loebmann; Elaine Lucas; Iberê Farina Machado; Arnaldo Magalhães Júnior; Márcio Borges Martins; Geraldo Jorge Barbosa de Moura; Marcelo Felgueiras Napoli; Selvino Neckel de Oliveira; Luiz Fernando Ribeiro; Moacir Santos Tinôco; Caroline Zank

### Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Guidorizzi, C.E.; Andrade, S.P.; Bataus, Y.S.L.; Guimarães Jr, R.V.; Andrade, G.V.; Ávila, R.W.; Colombo, P.; Dias, I.R.; Kokubum, M.N.C.; Lima, D.C.; Lingnau, R.; Lisboa, B.S.; Loebmann, D.; Lucas, E.; Machado, I.F.; Magalhães Jr, A.; Martins, M.B.; Moura, G.J.B.; Napoli, M.F.; Oliveira, S.N.; Ribeiro, L.F.; Tinôco, M.S.; Zank, C. 2023. *Brachycephalus pernix*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.15771> - Acesso em: 10 de mar. de 2025.

### Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Última avaliação: 28/09/2018

Ano da publicação: 2023

### Justificativa

*Brachycephalus pernix* é endêmica do Brasil, do bioma Mata Atlântica, conhecida somente da localidade-tipo, o Morro do Anhangava, no Parque Estadual da Serra da Baitaca, no município de Quatro Barras, estado do Paraná. Apesar de esforços de amostragem na região, não há registro em outras localidades além da localidade-tipo. A espécie é de pequeno porte, com baixa capacidade de dispersão e possui hábitat específico, sendo encontrada somente na serrapilheira de floresta altomontana acima de 1.100 metros de altitude. Assim, sua distribuição está restrita à área do topo do morro (1,96 km<sup>2</sup>) e acredita-se que sua extensão de ocorrência e área de ocupação sejam menores que essa área. O turismo no Parque é intenso e não controlado, e o pisoteio da serrapilheira pelos visitantes provoca declínio da qualidade do hábitat da espécie. Considerando essa a principal ameaça, foi definida apenas uma localização. Por essas razões, *Brachycephalus pernix* foi avaliada como Criticamente em Perigo (CR) pelos critérios B1ab(iii)+2ab(iii).

### Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Brachycephalidae

Gênero: *Brachycephalus*

Espécie: *Brachycephalus pernix*



Autor: José P. Pombal Jr.

### **Nomes Comuns**

- Sapinho-pingo-de-ouro-sardento (Português)
- Sapinho-dourado (Português) (Estado do Paraná, Mikich & Bérnils, 2004)
- Sapinho-de-colete (Português) (Haddad *et al.*, 2013)
- Pumpkin Toadlet (Inglês) (Haddad *et al.*, 2013)

## Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Sim

### **Distribuição Global**

*Brachycephalus pernix* é endêmica do Brasil, conhecida somente da localidade-tipo, o Morro do Anhangava, na Serra da Baitaca, inserida no Parque Estadual Serra da Baitaca, município de Quatro Barras, na porção sul da Serra do Mar no estado do Paraná (Pombal *et al.*, 1998; Bornschein *et al.*, 2016). A espécie foi registrada entre 1.135 a 1.405 metros de altitude (Pombal *et al.*, 1998; Bornschein *et al.*, 2016).

Expedições recentes em outras localidades próximas, como no Morro Pão de Ló, não encontraram a espécie (L. F. Ribeiro, com. pes., 2018). Sendo assim, estima-se que sua extensão de ocorrência e área de ocupação sejam menores que a área do topo do morro (1,96 km<sup>2</sup>).

### **Estados**

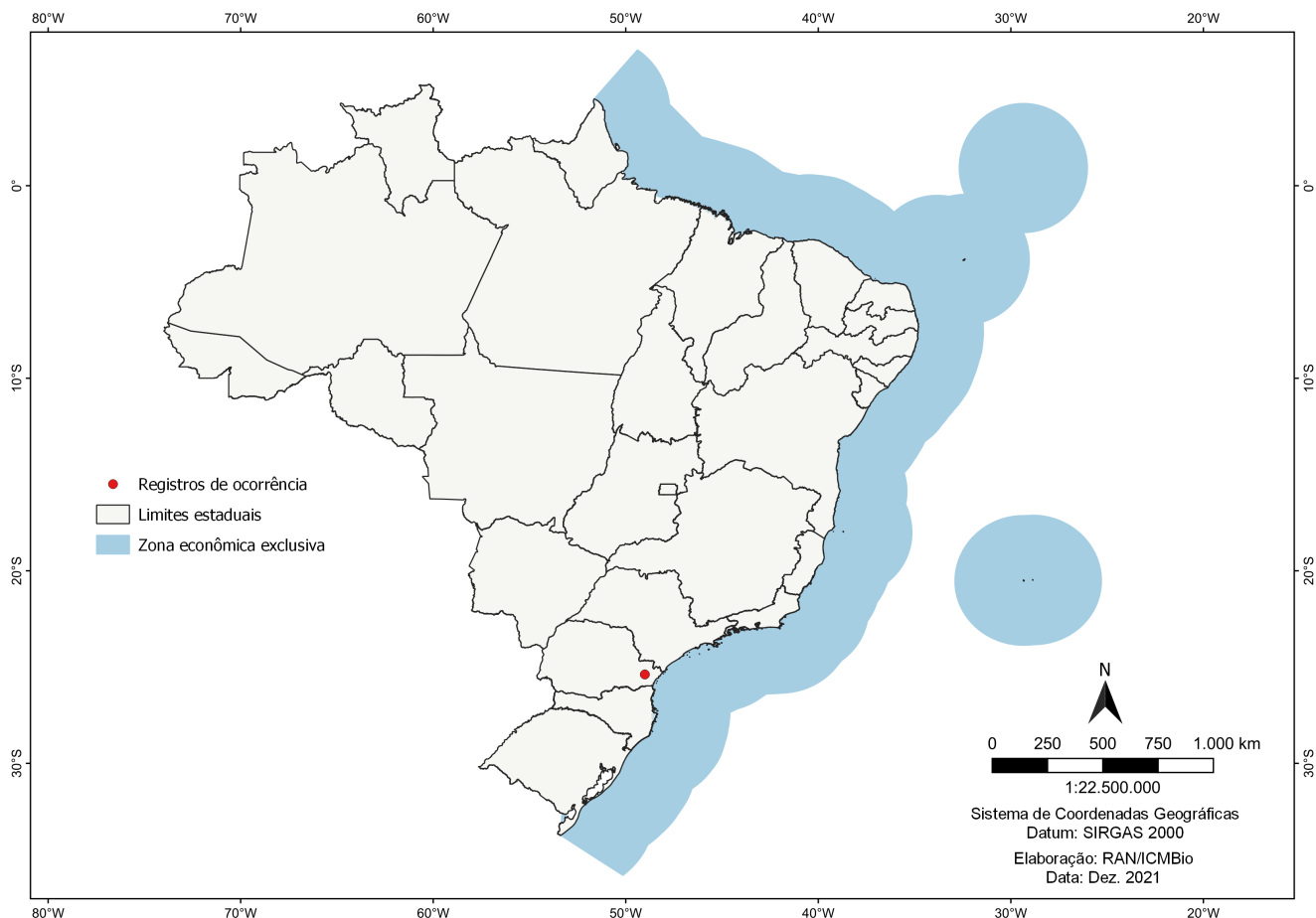
Paraná

### **Biomass**

Mata Atlântica

### **Bacias Hidrográficas**

Sub-bacia Litoral RJ SP



## História Natural

### Espécie migratória? Não

*Brachycephalus pernix* possui pequeno porte (12 a 16 mm) e hábitat restrito, com ocorrência associada a remanescentes de floresta ombrófila densa altomontana da Mata Atlântica, em altitudes entre 1.135 e 1.405 metros (Pombal *et al.*, 1998; Bornschein *et al.*, 2016). A espécie possui hábitos diurnos, é criptozoica e encontrada sob o folhíço (Pombal *et al.*, 1998). Apresenta desenvolvimento direto de ovos terrestres (Pombal *et al.*, 1998; Haddad *et al.*, 2013; Lourenço-de-Moraes, 2016) e alimenta-se principalmente de Acari e himenópteros parasitas (Chalcidoidea), sendo considerado um predador ativo (Fontoura *et al.*, 2011).

## População

**Tendência populacional:** Desconhecida

### Observações sobre a população

*Brachycephalus pernix* foi descrita em 1998 a partir de 32 espécimes adultos coletados entre 1988 e 1994, advindos de uma única população (Pombal *et al.*, 1998). A espécie foi registrada em janeiro de 2018 na localidade-tipo, porém, em expedições recentes em outras localidades próximas, como o Morro Pão de Ló, não foi encontrada (L. F. Ribeiro, com. pess., 2018). No momento, não há informações sobre tendência populacional ou mesmo se a população está severamente fragmentada.

### Ameaças

As principais ameaças estão relacionadas à perda e redução da qualidade de seu hábitat (Silvano & Segalla, 2004). A contínua fragmentação e destruição da serrapilheira, causada pelos visitantes que frequentam o Parque Estadual da Serra da Baitaca, é uma ameaça à espécie, provocando declínio contínuo da qualidade do hábitat. Houve uma certa melhora nos últimos anos, pois uma missa que era realizada todo 1º de maio no interior do parque, que gerava grandes alterações e poluição no ambiente, não ocorre mais desde 2012 (L.F. Ribeiro, com. pess., 2018). Ainda assim, a visitação diária não é limitada, inclusive para acampantes, e somente nos finais de semana há orientação e registro de entrada, havendo ainda sinais de acampamentos e fogueiras no parque próximo ao local de ocorrência da espécie. Considerando a destruição do hábitat causada pelo pisoteio de visitantes, foi considerada apenas uma localização. Adicionalmente, alterações na linha de neblina ocasionada por mudanças climáticas podem afetar espécies do gênero que ocorrem nas florestas ombrófilas montanas e altomontanas (Haddad *et al.*, 2008).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
6 - Distúrbios humanos 6.1 - Atividades recreacionais/turísticas	
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.1 - Mudança/alteração de habitat	

### Usos

Não há uso conhecido da espécie.

### Conservação

#### Última avaliação

**Data:** 16/11/2018

**Categoria:** Criticamente em Perigo (CR)

**Critério:** B1ab(iii)+2ab(iii)

#### Histórico do processo de avaliação

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2004	Paraná	Criticamente em Perigo (CR)	B2ac(ii)	Estado do Paraná Mikich & Bérnils, 2004
Global	2004		Dados Insuficientes (DD)		Silvano <i>et al.</i> , 2012
Nacional Brasil	2012		Criticamente em Perigo (CR)	B1ab(iii)+2ab(ii) i)	Haddad, 2016 ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), 2018 MMA
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

### Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

### Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	
Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna do Sul - 2º ciclo		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil		
null - Manejo de locais/áreas	Necessária	
null - Proteção de recursos/habitat	Necessária	
null - Conscientização/comunicação	Necessária	

### Presença em UC/TI

A espécie ocorre no Parque Estadual Serra da Baitaca (Pombal *et al.*, 1998).

UC/TI	Referência Bibliográfica
Área de Proteção Ambiental do Iraí	Bornschein <i>et al.</i> , 2016

### Pesquisa

Estudos sobre distribuição geográfica e história natural são necessários, assim como o monitoramento da única população conhecida para avaliar os impactos das alterações ambientais sobre a espécie.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Impactos de ameaças	Necessária	
Distribuição geográfica	Necessária	
História natural	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
Monitoramento populacional	Necessária	

### Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúnciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

### Avaliadores

Arnaldo Magalhães Júnior, Barnagleison Silva Lisboa, Caroline Zank, Daniel Cassiano Lima, Daniel Loebmann, Elaine Maria Lucas Gonsales, Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Gilda Vasconcellos de Andrade, Iberê Farina Machado, Iuri Ribeiro Dias, Luiz Fernando Ribeiro, Marcelo Felgueiras Napoli, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum, Marcio Roberto Costa Martins, Moacir Santos Tinôco, Márcio Borges Martins, Patrick Colombo, Robson Waldemar Ávila, Rodrigo Lingnau, Rogério Pereira Bastos, Selvino Neckel de Oliveira

### Validadores

FÁBIO VIEIRA, Harry Boos Junior

## Referências Bibliográficas

---

Bornschein, M.R.; Firkowski, C.R.; Belmonte-Lopes, R.; Corrêa, L.; Ribeiro, L.F.; Morato, S.A.A.; Antoniazzi-Jr, R.L.; Reinert, B.L.; Meyer, A.L.S.; Cini, F.A. & Pie, M.R. 2016. Geographic and altitudinal distribution of *Brachycephalus* Fitzinger (Anura: Brachycephalidae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. PeerJ, 2490: p.1-41.

Bornschein, M.R.; Firkowski, C.R.; Belmonte-Lopes, R.; Corrêa, L.; Ribeiro, L.F.; Morato, S.A.A.; Antoniazzi-Jr, R.L.; Reinert, B.L.; Meyer, A.L.S.; Cini, F.A. & Pie, M.R. 2016. Geographic and altitudinal distribution of *Brachycephalus* Fitzinger (Anura: Brachycephalidae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. PeerJ, 2490: p.1-41.

Bornschein, M.R.; Firkowski, C.R.; Belmonte-Lopes, R.; Corrêa, L.; Ribeiro, L.F.; Morato, S.A.A.; Antoniazzi-Jr, R.L.; Reinert, B.L.; Meyer, A.L.S.; Cini, F.A. & Pie, M.R. 2016. Geographic and altitudinal distribution of *Brachycephalus* Fitzinger (Anura: Brachycephalidae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. PeerJ, 2490: p.1-41.

Bornschein, M.R.; Firkowski, C.R.; Belmonte-Lopes, R.; Corrêa, L.; Ribeiro, L.F.; Morato, S.A.A.; Antoniazzi-Jr, R.L.; Reinert, B.L.; Meyer, A.L.S.; Cini, F.A. & Pie, M.R. 2016. Geographic and altitudinal distribution of *Brachycephalus* Fitzinger (Anura: Brachycephalidae) endemic to the Brazilian Atlantic Rainforest. PeerJ, 2490: p.1-41.

Estado do Paraná, 15/06/2004. Decreto No 3.148, de 15 de junho de 2004: Estabelece a Política Estadual de Proteção à Fauna Nativa, seus princípios, alvos, objetivos e mecanismos de execução, define o Sistema Estadual de Proteção à Fauna Nativa – SISFAUNA, cria o Conselho Estadual de Proteção à Fauna – CONFAUNA, implanta a Rede Estadual de Proteção à Fauna Nativa – Rede PRÓ-FAUNA e dá outras providências, Anexo II.

Fontoura, P.L.; Ribeiro, L.F. & Pie, M.R. 2011. Diet of *Brachycephalus brunneus* (Anura: Brachycephalidae) in the Atlantic Rainforest of Paraná, southern Brazil. Zoologia, 28: p.687-689.

Haddad, C.F.B. Segalla, M.V. Bataus, Y.S.L. Uhlig, V.M. Batista, F.R.Q. Garda, A. Hudson, A.A. Cruz, C.A.G. Strüsmann, C. Brasileiro, C.A. Silvano, D.L. Nomura, F. Pinto, H.B.A. Amaral, I.B. Gasparini, J.L.R. Lima, L.P. Martins, M.R.C. Hoogmoed, M.S. Colombo, P. Valdujo, P.H. Garcia, P.C.A. Feio R.N. Brandão, R.A. Bastos, R.P. Caramaschi, U., 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Brachycephalus pernix* Pombal, Wistuba & Bornschein, 1998. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio., Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7501-anfibios-brachycephalus-pernix.html>.

Haddad, C.F.B.; Toledo, L.F.; Prado, C.P.A.; Loebmann, D.; Gasparini, J.L. & Sazima, I. 2013. Guide to the Amphibians of the Atlantic Forest: Diversity and Biology. p.544. Editora Anolis Books São Paulo.

ICMBio 17/02/2012. Portaria nº 25, de 17 de fevereiro de 2012. Aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul. p.1-3. Acessado em: 22/02/2012.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

ICMBio 30/07/2019. Portaria nº 350 de 23 de julho de 2019, que aprova o 2º Ciclo do Plano de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados da Região Sul do Brasil - PAN Herpetofauna do Sul. p.47. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-350-de-23-de-julho-de-2019-207683080>. Acessado em: 12/10/2019.

ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume V - Anfíbios. p.128. In: Instituto Chico Mendes de Conservação & da Biodiversidade (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. ICMBio Brasília.

Mikich, S.B. & Bérnils, R.S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. p.764. Instituto Ambiental do Paraná. Disponível em <http://www.maternatura.org.br>. (Acesso em 01/11/2011) Curitiba.

Mikich, S.B. & Bérnils, R.S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. p.764. Instituto Ambiental do Paraná. Disponível em <http://www.maternatura.org.br>. (Acesso em 01/11/2011) Curitiba.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html>. Acessado em: 24/02/2022.

MMA (Ministério do Meio Ambiente) 2000. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. p.45. Conservation International do Brasil/Fundação SOS Mata Atlântica/Fundação Biodiversitas/Instituto de Pesquisas Ecológicas/ Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo SEMAD/Instituto Estadual de Florestas-MG, Brasília. Brasília/DF.

Pombal Jr., J.P.; Wistuba, E.M. & Bornschein, M.R. 1998. A new species of Brachycephalid (Anura) from the Atlantic Rain Forest of Brazil. *Journal of Herpetology*, 32: p.70-74.

Pombal Jr., J.P.; Wistuba, E.M. & Bornschein, M.R. 1998. A new species of Brachycephalid (Anura) from the Atlantic Rain Forest of Brazil. *Journal of Herpetology*, 32: p.70-74.

Pombal Jr., J.P.; Wistuba, E.M. & Bornschein, M.R. 1998. A new species of Brachycephalid (Anura) from the Atlantic Rain Forest of Brazil. *Journal of Herpetology*, 32: p.70-74.

Pombal Jr., J.P.; Wistuba, E.M. & Bornschein, M.R. 1998. A new species of Brachycephalid (Anura) from the Atlantic Rain Forest of Brazil. *Journal of Herpetology*, 32: p.70-74.

Silvano, D.; Garcia, P. & Segalla, M.V., 2012. *Brachycephalus pernix*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T54455A11149530, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T54455A11149530.en>.